

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Santa Isabel do Ivaí - Paraná, realizada às 16:00 horas do dia 21 (vinte e um) de fevereiro do corrente ano, nas dependências do NIS-II, localizada na Rua Pedro Venizze, 1570, com a presença do Senhor Jartou de Paulo, Jaime Aleixo, Geodézi Bonfim, Luiz Alves, Leide Roberts, Clélio Gomes, Arnaldo Medina, Air Tardoso, Antônio Dócio e Luiz Mica. O presidente do Conselho faz a abertura da reunião e repassa a palavra para o Secretário de Saúde. Jartou repassa aos conselheiros cópias dos Balanços para a prestação de contas, referente ao exercício de 2018 (dois mil e dozeit). Na sequência o mesmo sugere que a realização da Conferência Municipal de Saúde fique prevista para 06 (seis) de abril do corrente ano, com o tema: Humanização na Saúde Pública, no período das 08:00 (oito) às 12:00 (doze) horas, que após discutida e analisada fica aprovada por unanimidade. O Dr. Luiz reclama que não assinou a ata da conferência anterior e pede que prepare melhor o pessoal envolvido no evento, para que seja de maneira sucinta e objetiva. Roberts refere a reclamação do Dr. Luiz, dizendo que grande parte da população nem sabe o que é e tá vendo para que serve? O Senhor Clélio Gomes, Membro da Comissão de Saúde do Câncer Municipal de Curitiba, reclama na demora do Sistema de agendamento para encaminharem os pacientes para os devidos atendimentos. Dr. Luiz cita exemplos e comenta sobre muitos casos que pacientes retornam nas consultas solicitando e até necessitando de encaminhamentos, mas se quer foi agendado os anteriores. O Senhor Jaime sugere mais uma vez que o sistema de agenda tem que ser modificado, sendo que em muitos casos existem pacientes que já está em fase de tratamento e é interrompido para dar início a outro que nem são com urgência/emergência. Air Cardoso solicita do Jartou como está a situação de ortopedistas que nem atender no município e o restante ficam de ir. Clélio pede para que viabilize meios de transportes para pacientes encaminhados para saúde e comenta que além de muitos não ter condições financeiras, ainda se quer conseguem carona. Dr. Luiz concorda, mais cita as dificuldades dos motoristas ficarem a disposição, devido aos diversos horários de atendimentos diariamente. Jaime

Dever que viabilize através dos meios locais, convênio com o sistema de transporte coletivo (circular) em forma de vale transporte. Lúcia pede providências ao secretário em relação a farmácia, principalmente nas férias dos farmacêuticos. Deixo comentário que foi com ser muito do Sr José e não atenderam por ser dia de gestante, mais que com fatos que só havia uma para atendimento. Lúcia reclama das medidas adotadas pelo secretário em relação aos atendimentos e cita exemplo que chegou com alguma infante recém nascido correr atrás dos responsáveis para conseguir o atendimento. Roseta cita casos de pacientes que passam pelo parto, atendem e mandam embora, sendo que muito costumam ir ao hospital e passar mal. Fica alerta para esses casos e principalmente na chegada de pacientes, sendo que o funcionário não está preparado para tal função ou até mesmo o paciente não demonstrar a gravidade dos problemas. Aqui pede melhor preparo dos funcionários e informações mais precisas. Cita ainda exemplo da família que quer levar um paciente internado para São Paulo e que através das orientações que o mesmo fizeram para a família ficaram convencidos que não era viável. Arnaldo pede para os conselheiros acompanharem as obras do município, principalmente as que refletem no saúde. Reclama da situação de alguns veículos de saúde, sendo que estão expostos em risco a vida dos motoristas, bem como dos passageiros/pacientes. Agradite ainda, para elogiar a estrutura do Ramal 4 (qualis). Aqui reclama da falta de apoio e respeito com o Conselho, sendo que parece estamos aqui só para aprovar os projetos e que se não derem a devida importância, temos que recorrer ao Ministério Público. Roseta pede a interferência do Conselho em relação a situação do município com o hospital. Disse estar encontrando dificuldades para administrar essa situação, sendo que encaminha para o secretário tudo discutido e assinado, mas separava para pagar a parte não. Joxton disse que é devido o atendimento ser feito também em horários que o posto esteja aberto. Roseta disse que nesses casos são pacientes que já passaram pelo parto e chegam lá passando mal. Roseta relata que com a participação da Comissão de Saúde houve melhorias, mas que é preciso a intervenção do Conselho Municipal de Saúde.

Aí Carlos pede que seja regularizado com urgência tal situação, principalmente o que já estava confirmado como certo. Resolvi pedir ao Secretário Urgente para regularizar essa situação e comentar das dificuldades que vem encontrando para manter o hospital em funcionamento devido ao elevado custo e comunica ainda que irá devolver as autorizações de Internamento Hospitalar (AIH's). Senhor Jaime pede ao Secretário vir com urgência para evitar o corte das mesmas e até ver as possibilidades de novas gestações através do meio local. Luiz Mico disse que iria evitar comentários, mais que queria o mais breve possível as respostas para as solicitações apresentadas. O Senhor Aí Carlos relata os transtornos causados pela empresa contratada para transportar pacientes/usuários até Curitiba. O mesmo foi acompanhar um paciente até o Campo Largo, o paciente Vanodis Rogatim da Silva. Após os devidos atendimentos o paciente recebeu alta, aproximadamente às 11:00 horas, ficando no hospital até às 16:00 horas, quando um veículo da empresa de transporte buscou os mesmos para levar até o ponto de embarque para retorno, previsto para aproximadamente às 22:00 horas. Já se aproximando das duas horas do dia seguinte o paciente começou com sangramento no local de procedimento, sendo que não comparecer ninguém para dar esclarecimentos, sem como o veículo para o transporte de retorno. Diante da situação o Senhor Aí recorreu ao SAMU que prestou o serviço, levando o paciente até o hospital novamente. Após receber os devidos atendimentos, ambos ficaram no hospital aguardando o serviço de transporte, quando aproximadamente às 16:00 horas um veículo da empresa foi até o hospital buscar os mesmos e novamente (novamente) levar ao local de embarque. Chegando ao local, Aí questionou sobre as passagens e deram a informação de que estaria com o motorista que efetuaria o transporte de retorno e quando foram embarcaram recebeu a informação de que não havia passagens para eles, sendo preciso de adiantar o ônibus. Mesmo sem autorização embarcaram no ônibus e disseram que só sairiam com ordem judicial, quando o motorista abriu ya sem fazer os mesmos. Chegando em Varanavai, uma suposta fiscal da empresa ao conferir as passagens e passageiros, observou irregularidades e determinou novamente que ambos dessem embarcarem e eles não aceitaram o pedido e solici-

faram a presença de justiça. Após todos esses transtornos, acabaram por
sem efetuar o transporte até o destino final. O presidente agradece
a presença de todos. Não mais a se tratar, eu Jaime Aleixo
da Silva levei a presença até que vai por mim assinada e
demais presentes se achou de acordo.

Caetano de Valença: Antônio Dácio Giacconi, ^{Jaime Aleixo}
Rosângela ^{Luiz Mico} ^{Luiz Mico}
Ani ^{Luiz Mico}

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde Habit do IMAI-
Paraná, realizada às 16:30h (Dezesseis horas e trinta minutos) do
dia 20 (Vinte) de Março do corrente ano, nas dependências do
NIS-II (Núcleo Integrado de Saúde), localizada na Rua
Sede Feuzza, 1570, com a presença de Senhora Jaime Aleixo, Jartan
de Paula, Luiz Mico, Roberto Tenes, Antônio Dácio, Uelcio Gomes e
Diana Chagas. O presidente do conselho fez a abertura da reunião
aparelhos e presença de todos e no sequência fez a leitura da
ata anterior. Seguindo com os trabalhos, repassa a palavra para
o Secretário de Saúde. Jartan pede urgência na análise da prestação
de contas referente 2018 (dois mil e dez reais) devido prazo e compromissos
da Secretaria. Esperando ainda para a aprovação do conselho, o Relatório
Anual de Gestão do Fundo Municipal de Saúde do exercício de 2018
(dois mil e dez reais), que após discutido e aprovado, fica aprovado por
unanimidade pelos conselheiros presentes, sem como a (ata) pres-
tação de contas acima citada. Dando sequência, Luiz Mico questiona
sobre o destino do prédio da Vigilância Sanitária (Casimiro do Galvão),
uma vez que não se construiu necessitar o parecer do conselho na
liberação dos Recursos e para utilizar para outros fins e até mesmo
a revisão de renda segue o conselho foi consultado. Fede esclareci-
mento com urgência, caso não tenha irá recorrer aos meios
legais e até mesmo a Regional de Saúde. Jartan diz não ter
conhecimento preciso, mas irá recorrer ao Juízo. Informa que o
recurso foi via custeio para reformar. Uelcio diz que o conselho tem
que facilitar as coisas e que travamos por coisas banais e que não
causando atraso no município. Cita ainda que é por isso que

Quando desovolveu por não ter esses tipos de coisas. Luzia pede ainda o papel de quando não adquirir um veículo podem o parecer do Conselho, mas quando regrassam para outros setores nunca informam o Conselho. Luzia ainda questiona se houve aumento no valor das diárias dos funcionários (motoristas)? Clayton informa que não. Diana cita que já estamos querendo a realizar uma nova conferência e se quer está reunindo as reivindicações de anterior. Principalmente o reajuste das diárias. Diana questiona o papel de um forte cheiro de ramos no Sistema de Abastecimento de Água de São João do Ivaí. Clayton ficou de buscar informações por não ter conhecimento. O presidente do Conselho questiona o secretário se será possível a realização de conferência prevista para 06 (seis) de abril do corrente ano, uma vez que a data está próxima e que faltam muitos detalhes para a organização da mesma. Questiona ainda sobre tema sugerido e falante. Clayton afirma que é possível sim a realização, terá como tema sugerido Humanização na Saúde, mas que a palestrante não poderá comparecer devido a compromissos previstos para a mesma data, e que o prazo máximo informado pelo Regional de Saúde será até 15 (quinze) de abril do corrente ano para o envio das propostas para estudo. Sr. foi me alerta de como está sendo encaminhados os e-mails a través do consórcio para os Secretários Municipais de Saúde, onde poderão ocorrer a troca involuntária pelo os mesmos não serem lidos. Ninguém dos presentes se manifestou, o presidente do Conselho encerra a reunião agradecendo a participação de todos. Eu Jaime Aleixo da Silva Leme a presente cita que vai por mim e demais presentes se achando de acordo.

Clayton de tal modo Luzia Mico

Antônio Dácio Giacconi Diana Choque de Souza

Cita da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santa Isabel do Ivaí - SP, realizada às 19:00h (Ozônio Lemos) do dia 26 (vinte e seis) de junho do corrente ano nos dependências da sede do Conselho localizada na Rua Afonso Pena, com a participação de Senhora Jaime Aleixo, Diana Choque, Valdelice Oyarecida, Silvana Garcia, Margareti Minelli, Ari Cardoso, Luzia Mico, Antônio

Deus e Jayten de Paula. O presidente do conselho fez a abertura da reunião a presença de todos e na sequência fez a leitura da ata da reunião anterior. Na sequência deixou a palavra em aberto aos participantes não membros do conselho e a Senhora Silvana fez a palavra para pedir esclarecimentos do Secretário de Saúde quanto a mudanças no sistema de agendamento, sendo que quisera as Agentes Comunitárias de Saúde Baixa e Alta no âmbito de exames/consultas para agendas, sem como as agendas, mas que na Área Rural e São José permanesse normal como antes. Solicita ainda, o apoio de não ter comunicado com antecedência para que fosse feito um trabalho de esclarecimento junto a população. Silvana pediu apoio do conselho na defesa dos mesmos junto a população, sendo que a algum tempo já vinham perdendo a credibilidade junto a população devido eles estarem com dificuldades em agendar exames ou consultas, mas que os relatórios conseguiam com facilidade e até em tempo recorde. Valdelice reclama por não poder mais recorrer um encaminhamento de moradores de sua área para levar até o agendamento, inclusive citando exemplo de um Senhor de 86 (oitenta e seis) anos que ele pediu e fez que não se importava que foi comunicado sobre um exame agendado de um morador de sua área, aí questionou se poderia retirar para efetuar o exame para que o mesmo, simplesmente foi informado para ir até a residência e comunicar para que fosse retirado no agendamento. Silvana comenta das pessoas que trabalham até às 18:00h (depois horas) e até mais, sendo que elas fazem um trabalho de curso com as empresas devido funcionários não atenderem relutas e até ocorria a trabalho muitas vezes à noite. Apoio gostaria de saber qual seria o procedimento, sendo que após esse tipo de trabalho é feito por telefone e até às 17:00h (depois horas)? Valdelice reclama que não podem estar sendo perseguidas. Tem observado a discriminação até na hora de escala de funcionários/as para alguns eventos. Apoio quando é para participarem de eventos, são as primeiras convocadas. Valdelice comenta da situação da Dona Rosa, uma moradora da sua área que simplesmente depende de tudo, inclusive até

mercado, mas foi informado pelo a Marcelo que não pode mais entregar o encaminhamento no agendamento, sem como retirar para levar até o usuário do sistema. Disse estar revoltado de não poder mais desenvolver atividades de seu função, mas que os políticos estão liberados para entregarem, sem como retirarem. Silvana disse estar ridículo e humilhante para eles da maneira que vem transcorrendo, sendo que muitos já não querem entregarem os encaminhamentos para elas dizendo que eles não estavam conseguindo, mas que iam entregar para os políticos que eles sim conseguiriam com rapidez. Valdelice reclama de falta de atenção com eles e afirma que só pode ser perseguido. Disse haver discriminação ali no fornecimento dos uniformes que o ano prometem e não cumprem. Jouberto disse não estar conseguindo raciocinar o que querem e ali pode um documento ou um curso para tentar entender. Jayten disse ser uma ideia antiga e que vinham perdendo muitos exames e consultas. Disse que ligam no próximo dia de atendimento para confirmar se o paciente irá comparecer, caso não, cancelar e ir para. Se for e não vier irá continuar assim, devido a dificuldade de virem até o agendamento. Reclama da falta de atenção dos agentes, onde tinha família que teria ido em São de cidade a mais de quatro meses e se quer a realizaram o cadastro ou sabiam. Disse que no sistema anterior vinham perdendo mais de dois mil reais por mês com exames perdidos. Diante questionar sobre os casos de pacientes não encontrados/localizados para a entrega do exame, em quem irá recorrer, ou se não atrás deles para entregar? Foi reforçado o pedido da Diana e questionar quando não encontrar de forma alguma? Jayten disse que cancelar ou passar para outro, porque nem os casos a culpa não foi do paciente. Em relação a pergunta da Diana disse que sim, irá recorrer a eles. Luiz reclamou dizendo que mesmo sendo medidas administrativas, deveriam ser comunicadas com antecedência para que fosse desenvolvido um trabalho junto a população e pode um documento ao Secretário das medidas adotadas para que os agentes possam se defenderem/protogerem perante a comunidade.

Si Jaime até concorda com as medidas administrativas, mas faz um grande erro da maneira que transcreveu, escreveu, disse: falta de respeito e companheirismo. Cui pede que continue esse trabalho com os agentes e que no ato da entrega oriente bem os usuários para fazer o verso, informando das possibilidades de até ir para o fim da fila caso falte ou avisar com antecedência. Disse: não avisar com antecedência. Cui pede ainda a interferência e providências do secretário quanto a participação dos políticos dentro do agendamento, sendo que está escandaloso da maneira que vem sendo tratado e que irá cobrir para muita gente. Disse ainda que se as medidas não forem tomadas com urgência, irá recorrer ao Ministério Público. Si Jaime pede a implantação da fila única no setor de agendamento, conforme aprovado na última Conferência Municipal de Saúde, pede ainda o documento para os agentes de mudanças no agendamento para defesa e proibição das mesmas providências quanto ao uniforme dos funcionários, principalmente os agentes. Diana reclama ter passado mal em 256 vinte e cinco de junho e foi até o posto de saúde de São João do Itai, chegando lá foi informado de que não havia médico, sem como também o caso. Cui refere de disse não estar sendo nem medicado. Luzia cobra o cumprimento da Portaria Municipal de Medicamentos aprovada pelo Conselho. Diana reclama que o Setor de Odontologia da Unidade Básica de Saúde da Vila Santa não está funcionando por problemas no canal. Cui fica de tomar as providências e quanto a falta de medicamentos, foi devido ter efetuado o compra de medicamentos antes da aprovação da receita. Diana reclama da falta de demora do funcionários do hospital estarem visitando os quartos, disse: passando, embora as regras interrompa o sono e cause transtornos devido a demora em estar passando. Luzia solicita do Secretário os envelopes de número: 73, 74, 76, 77, 401, 422, 426, 503, 509, 736, 1249, 1250, 1251, 1252, 1914, 2428, 2429, 2430, 2444 e 1103. Luzia questiona ainda o papel está usando o Van da Saúde na Educação abordando problemas no ônibus, mas

aos domingos está sem gar-transportar jogadores? Jayten disse que devido ter recebido diversos veículos novos, alguns foram rejeitados para a administração, sendo que neste caso podem serem utilizados por todas as secretarias. Jayten comunicou sobre a transferência do veículo Van AYD 7574 para ser transferido para a administração. Luiz solicitou que seja passado pelo conselho com antecedência todo e qualquer patrimônio pertencente à cidade, disse: Sem eu ratificá-lo, para que antes de efetuar a transferência para qualquer outro setor, seja discutido e aprovado pelo conselho, porque só tem vindo solicitar a aprovação no bojo de aquisições inclusive a transferência de um veículo no 55V para a Educação sem conhecimento do conselho. O presidente do Conselho sugeriu que antes de aceitarmos a implantação de uma UPA em nosso município, seja formada uma comissão para visitarmos onde tem e que funciona bem, onde tem e encerra os atendimentos e onde tem e não funciona bem para posteriormente elaborarmos um documento e formarmos os indicadores ou envolvidos no sistema. Jayten reclamou das dificuldades financeiras em manter o convênio com o hospital e com a que houve uma redução em cinquenta por cento das contas realizadas pelo mesmo, mas que mesmo assim tem gasto aproximadamente R\$-170.000,00 (cento e setenta mil reais) por mês com o hospital. Não mais tendo a se falar, o presidente do conselho encerrou a reunião agradecendo a participação de todos. Eu Jaime Aleixo de Silva fiz a leitura do ata que vai por mim e demais presentes se o ato do acordo.

Luiz Maria Ayta de Souza Neto. Juana
 Antônio Dácio Giacconi, Margarite R. Mineli, Diana de Aguiar Souza
 Cássia Cecília Bede, Juliana Magalhães

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Santa Isabel do Ivaí-PR, realizada às 16:15h (dezesseis horas e quinze minutos) do dia 17 (dezete) de julho do corrente ano, nas dependências da Sede do Conselho, localizada na Rua Afonso Ferra, com a participação do Dr. Luiz Alves, Jaime Aleixo

Antonio Dêco, Luzia Mico, Arnaldo Medine, Cleide Roberto
Juliana Maranhani Aleixo, Ari Cardoso, Diane Lopes
Jayten de Paula e Roberto Mendes. O presidente do conselho fez
a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e efetuando
a leitura do ata anterior. Na sequência deixou a palavra em asse-
to para os usuários, como não houve manifestação, transferiu a pala-
vra para o Secretário de Saúde. Jayten iniciou esclarecendo sobre
a necessidade de mudança no agendamento, devido aos agentes comuni-
cários estarem utilizando de entrega de exames para registrar como
visitas. Disse ter observado que em horários que deveriam estarem reali-
zando visitas, estão dentro das Unidades de Saúde e que muitos de um
quarto dos cadastros estão desatualizados. Luzia reclama dos transtornos
que vem ocorrendo com as mudanças, sem como da maneira que
ocorreu as mudanças. Dr. Luiz questiona o Secretário o porquê
de deixar os agentes, sendo que há indícios fortíssimos de que
políticos estão marcando e entregando exames e consultas.
Dr. Luiz pede que continue as atividades com os agentes e que
ausente mais alguma atividade para o ato da entrega,
exigindo a assinatura do usuário. Solicita ainda que respei-
te decisões, diga decisões anteriores do conselho quando ficar
acertado a questão de influência política dentro da Secretari-
de Saúde, sem como evitar recados marcando e entregando exa-
mes. Dr. Luiz pergunta ao Secretário Jayten se realmente é ver-
dade de que tem recados marcando ou retirando exames mar-
cados para entregarem para a população? Jayten disse não
poder afirmar com certeza, mas um pouco sim. Jayten diz
se ter participado de reuniões em que a população questionava
o que os agentes iam fazer, sendo que só entregariam exa-
mes. Diane comenta que até pode ocorrer algumas interferências
entre os agentes conforme o Secretário citou anteriormente, mas
tem certeza que essa postura não são adotadas por todos. Luzia
que sempre foi visitada pelo a sua agente e que sempre assi-
nou a ficha de visita. Faimé reclama da falta de companhei-
rismo e sincronismo, sendo que o trabalho das agentes

gostariam ser mais aberta e útil desde que trabalhe em equipe,
 discutindo e planejando com antecedência, sendo agregada mais al-
 gumas atividades no ato da visita, mas que isso tem que
 serem feitas com respeito e sem discriminação conforme relatou
 Roseta disse não culpar os agentes, mas sim o trabalho em equipe,
 porque parece que hoje está só nessa luta. Cita como era em
 sua época de agente, como eram realizados os trabalhos e o apoio
 que tinha da enfermeira Joreami. Arnaldo reclama das mudanças
 e dos transtornos que irá causar, citando que na região em que
 sua mãe mora existem um elevado número de idosos, sendo
 que será difícil levar para agendas, sem como retirar os agen-
 das pelos idosos. Jaime pede que requeira a total responsabili-
 dade das Equipes para cada enfermeiro de sua área, mas
 que isso tem que ter o total apoio e condições de trabalho.
 Só assim poderá exigir com frequência os resultados. Cui disse
 ser vergonhoso essas mudanças, sendo que retira um trabalho que
 é de responsabilidade dos agentes e deixa nas mãos dos ver-
 dades que continuam influenciando dentro da secretaria. Fide
 ao secretário que continue da maneira que vinha transcorrendo e
 que com os vereadores, caso contrário irá recorrer ao Ministério
 Público. Salienta ainda que seja requerido junto ao Legislativo
 Municipal, cópia das atas onde vereadores fazem comentários
 sobre o Conselho Municipal de Saúde, sem como das garantias
 das sessões. Jaime cede do secretário a cópia da ata da
 Décima-Quarta Conferência Municipal de Saúde e na seqüên-
 cia requeira aos conselheiros que apreciem e discutirem
 a conferência com a original, sendo que o secretário comunicou
 o extrato da original com as devidas assinaturas no ato da
 conferência. Após apreciada pelos conselheiros presentes, ficou cons-
 tatado que confere. Jaime pede ao secretário que busque a chave
 do meio legal os devidos procedimentos para tal situação e
 que se não é até necessário uma publicação. O presidente do
 Conselho questiona o andamento dos uniformes e Jaylon disse
 estar providenciando os das agentes primeiro. Jaime questiona

ainda sobre como vão ficar as mudanças do agendamento?
Jayton disse que continuaria com as mudanças efetivas.
Então o presidente do Conselho solicitou que apresente os senti-
mentos comprovados após as mudanças, Jayton disse apresentar,
mas precisa fechar o mês de julho. Luiz reclama de tempo
falta e muita demora com as mudanças, sendo que tem gestan-
tes, idosos, crianças, e etc. expostos a céu aberto. Jayton disse
que é devido a licença de funcionamento. Já me solicite o cumpri-
mento por parte da Secretaria na aquisição dos medicamentos
constantes no REMUME, sendo que o Conselho cumpriu a recomen-
dação do Ministério Público, mas a Secretaria não vem cum-
prindo sua obrigação conforme a lei. Por unanimidade
dos conselheiros presentes nesta reunião, bem como aprovada
na Conferência Municipal de Saúde, exigimos a implantação e
expansão no setor de transparência se possível, a falta iminente de
atendimento no Setor de Agendamento, de modo que o usuário
acompanhe a travé de cartão SUS em outros meios que melhor
convier, evitando assim a influência política e tratamento
igual para todos. Salvo nos casos de urgência/emergência com
autorização médica. A Senhora Secretária solicitou do Conselho apoio
quanto a situação do hospital e município. Relata que o contra-
to vence em 25 (vinte e cinco) de julho de corrente ano
e até o momento não tem uma definição da Secretaria de
Saúde e que precisa com urgência já se organizar e tra-
balhar. Cita que o objetivo feito por se esgotou e que por ordem
do Secretário Administrativo, bem como do da Saúde que não
seja prestado atendimento enquanto não for oficializado um
documento entre as partes. Reclama das notas fiscais que emitidas
referente os atendimentos realizados pelo hospital e se quer foram empenha-
das, sendo que houve recusa por parte da Secretaria de Saúde no re-
sultado das mesmas. Solicita do presidente do Conselho que conste
em ata a entrega das notas novamente perante todos presentes
e assim repassa ao Secretário de Saúde. Reclama ainda que já
comunicou o hospital da atual situação entre as partes, mas

não esteve respecta até o momento e até foi ignorada. Taimé questiona se estão certos os compromissos dos atendimentos prestados? Roberto disse que sim, mas não consegue entender o critério que utilizam, sendo que separam umas sim e outras não. Então o presidente do Conselho pede explicação do Secretário o que se vai fazer? Jayson relata que por alguns atendimentos terem sido prestados no horário de funcionamento do Posto de Saúde. Roberto fala da ausência que tem enfrentado no hospital para atender os pacientes que ali chegam, inclusive hoje que quase nem poderia participar da reunião do conselho, sendo que está utilizando a enfermaria, quartos particulares e até apartamentos para conseguir atender todos os pacientes. Taimé sugere que após o pagamento das notas que está certas e na sequência discutam as pendências e apresentem as irregularidades. Roberto pede ao Conselho que analise e acompanhe essa situação, sendo que irá ter que recorrer ao Ministério Público, caso o município não regularize essa situação. Jayson disse concordar que as primeiras notas finais foram entregues, mas não consegue mais encontrar devido as datas das mesmas. O Senhor Roberto Mendes, Membro da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Vereadores deste Município sugere que não sendo possível o reconhecimento dos atendimentos prestados, bem como o pagamento das mesmas, que a Direção do Hospital recorra ao Ministério Público. Roberto pede ao Secretário que faça um trabalho de esclarecimento junto a população sobre a interrupção dos serviços prestados pelo hospital para que evite transtornos. Diana sugere que esse trabalho de orientação e esclarecimento seja feito com urgência para que a população não vá ao hospital causar problemas. Diana questiona ainda o papel da área constante de profissionais Médicos da Unidade de Saúde do Povo Saúde, sendo que o profissional atual nem gestante está? Jayson comenta que em relação ao esclarecimento junto a população já está tomando as devidas providências e que em relação aos médicos que não trazem constantemente é uma política de Empresa que presta serviços ao município. Senhor Deise comenta que já não tem pensado

momentaneamente o problema de São José em relação a médicos. O pessoal de lá estão gostando do atual e até elogiamos. Na sequência o Secretário de Saúde apresenta a Proposição Anual de Saúde de Santa Isabel do Ivaí - Paraná, referente ao exercício de 2019 (dois mil e noventa e nove), que após apreciada e discutida pelos conselheiros presentes fica aprovada por unanimidade. Não sendo mais nada a se tratar, eu Jaime Aleixo de Silva sarrei a presença até que vá por mim assim: e demais conselheiros se acham de acordo.

Luiz Mico ~~Clayton de Paul-Moro~~, ~~Adriano~~
Diana Chagas de Souza ~~Carla~~ ~~Adriano~~ ~~Roberto~~
Roberto Medeiros Filho

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santa Isabel do Ivaí - PI, realizada nas dependências do NIS-PI - Núcleo Integrado de Saúde, localizado na Rua Pedro Paulo, 1570, às 19:00h. (noventa e nove) do dia 24 (vinte e quatro) de Julho de 2019 (dois mil e noventa e nove), com a participação de Senhor Clayton de Paul-Moro, Ari Cardoso Barboza, Arnaldo Medeiros dos Santos, Lidezi-Ferreira Bonfim, Antônio Dirio Jacirani, Luiz Mico, Diana Chagas de Souza, Luiz Alves Filho e Jaime Aleixo de Silva. O presidente do Conselho agradece a presença de todos, na sequência efetua a leitura da ata anterior e não havendo a presença de usuários do sistema, repassa a palavra para o Senhor Clayton. O Secretário comenta sobre a formação do novo Conselho para 2020/2021 (dois mil e vinte e dois mil e vinte e um). Ari Cardoso questiona o porquê de não ter realizado no ato de conferência? O presidente do Conselho afirma que até assim o processo para a realização da mesma (eleição), mas a pedido do Secretário de Saúde devido o tempo estar um pouco avançado e por sugestão/seriação da Regional de Saúde de Jaraiarai - Paraná, disse que poderia ser realizado em outra data e que só necessitaria a documentação legal enviada pelos entes, indicando

os membros para compor o conselho e a ele mesmo garanti-
 rigarem das eleições de acordo as normas. Após a apreciação dos
 documentos pelos conselheiros presentes, ficou assim formado:

- Clayton de Paul-Moro e Marina Aparecida Rossi, Representan-
 tes do Departamento Municipal de Saúde;
- Antônio Dêcio
 Giaciani e Antônio Araújo, Representantes de Usuários de Entida-
 des Filantrópicas e Beneficiários;
- Jaime Alexandre da Silva e Maria
 Emelinda Albuquerque Lourenço, Representantes do Sistema Único
 de Saúde na Esfera Estadual e Municipal;
- Francieli Nerina
 Heoreina e Emily Martins Baptista, Representantes das En-
 tidades de Profissionais de Saúde;
- Luzia Nicó e Ari Cardozo
 Barbosa, Representantes dos Sindicatos e Entidades Galionais;
- Ana Maria Alves e Diane Chagas de Souza, Representan-
 tes das Associações de Moradores;
- Arnaldo Medina dos
 Santos e Lidóze Gomes Bonfim, Representantes das AS-
 Sociações de Portadores de Deficiências e Patologias e Enti-
 dades Religiosas; e Luiz Alves Filho e Leide Roberts dos San-
 tos, Representantes dos Prestadores Privados de Saúde. Na
 sequência fica a subt a composição para o Diretori-
 o Conselho, sendo que após o período para que todos se ma-
 nifestassem o interesse em concorrer, o Senhor Jaime
 Alexandre da Silva foi eleito por unanimidade pelos con-
 selheiros presentes, ficando o Doutor Luiz Alves Filho como
 vice presidente e Diane Chagas de Souza como secretária,
 ambos eleitos também por unanimidade. Dando sequência,
 fica a subt o espaço de tempo para a formação do Executivo do
 Conselho, ficando assim formado e aprovado por unani-
 midade: Clayton de Paul-Moro; Jaime Alexandre da Silva;
 Arnaldo Medina dos Santos e Diane Chagas de Souza.

Não havendo manifestação dos conselheiros presentes, bem como
 mais nada a se discutir, o Senhor Jaime encerra a reu-
 nião agradecendo a participação, apoio e confiança de todos.
 Eu, Jaime Alexandre da Silva, Lavrei a presente ata que
 vai por mim e demais conselheiros se achado de acordo.

Dispo: por mim assinado.

[Handwritten signature], *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

Luizie Maria

~~Chacal~~ *[Handwritten signature]*

Duona Chaças de Souza

Ulisses de Lede Muroso

Maria Regina P. Rêgo

[Handwritten signature]

Antônia Maria Chaves

[Handwritten signature]